



Categoria: Iniciação Científica

Transferência de Tecnologia

Organização da produção de mudas de espécies florestais nativas em associações: oportunidade de posicionamento de mercado

Agatha Monteiro Ferreira¹, Ana Cristina Siewert Garofolo²

¹Bolsista de Iniciação Científica da Embrapa Agrobiologia, agathamoner@gmail.com;

²Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, ana.garofolo@embrapa.br

A recuperação de áreas degradadas, através do plantio de mudas ou semeadura direta, é uma prática que vem crescendo muito nos últimos anos. Em 2012, a ONG Conservação Internacional criou o Programa Pró-Viveiros, com o objetivo de incentivar o aumento da produção de espécies nativas no Rio de Janeiro, capacitando técnica e gerencialmente viveiristas. A partir deste programa, os participantes criaram a Pró mudas Rio, Associação dos Produtores de Sementes e Mudast Florestais do Estado do Rio de Janeiro, com o propósito de participar ativamente das diversas instâncias de debates, e opinar na concepção das políticas públicas para a área de restauração florestal no estado e no País. Como objetivo principal dessa pesquisa, procuramos verificar como as ações articuladas pela Associação Pró mudas Rio tem contribuído para o fortalecimento das relações entre seus associados frente ao mercado de mudas no Rio de Janeiro. Através de questionários semiestruturados foram entrevistados 9 de um total de 13 viveiristas da associação. Os dados coletados pela pesquisa mostram que há laços de confiança e solidariedade entre a maioria dos membros da associação. Evidencia-se como vantagem da Pró mudas, o intercâmbio entre conhecimentos e a assistência técnica para os pequenos viveiros. Foi apontado pelos entrevistados que os principais desafios e obstáculos estão na escassez de mão de obra qualificada, na legislação atual que rege o setor e de modo muito significativo no escoamento de mudas para o mercado. A pesquisa mostrou que são pontos agravantes para o produtor de mudas no Rio de Janeiro a quase ausência de articulação governamental visando o incentivo à venda, o custo inferior das mudas vindas de outros estados e a baixa valorização do produto local. Segundo a pesquisa, a produção de mudas no Rio de Janeiro é destinada às empresas que buscam compensação ambiental, sendo mínima a venda para os produtores rurais, o que poderia vir a ser uma possibilidade de escoamento da produção.

Palavras chave:
produtores rurais, associação, pró mudas Rio.